

CPI será prorrogada

Orçamento

O senador Passarinho acha inevitável prorrogar o prazo de funcionamento da CPI do Orçamento, tantas são as investigações ainda a fazer. O relator da Comissão, deputado Roberto Magalhães, disse-lhe ontem que tem uma lista de 28 depoimentos a tomar.

É impossível fazer tudo, e mais o que os desdobramentos de cada depoimento exigirem, nos pouco mais de 20 dias que restam do prazo de mês e meio dado à CPI.

Diante disso, Passarinho é a favor da apresentação de um relatório parcial da CPI para orientar as primeiras cassações de mandato por falta de decoro parlamentar, uma punição de natureza polí-

tica. As investigações prosseguiriam para coletar provas que fundamentem processos criminais contra os deputados, senadores ou outros envolvidos.

Esta decisão, entretanto, terá que ser aprovada pelo plenário composto por 11 deputados e 11 senadores da CPI. Segundo Passarinho, a maioria do plenário ainda não está aceitando essa fórmula do relatório parcial.

O relator Roberto Magalhães, como informou também Passarinho, está muito cauteloso em relação a essa idéia. Tem receio de que mais tarde possa servir para impugnação na Justiça, sob o argumento, por exemplo, de que a investigação ficou incompleta.